



**CENTRO UNIVERSITÁRIO DR. LEÃO SAMPAIO  
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

**MARIA IMACULADA PEREIRA HENRIQUE**

**PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR.**

**JUAZEIRO DO NORTE  
2018**

**MARIA IMACULADA PEREIRA HENRIQUE**

**PERCEÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado na modalidade artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campos Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II.

Orientador: Prof. Esp. Renan Costa Vanali

JUAZEIRO DO NORTE  
2018

**MARIA IMACULADA PEREIRA HENRIQUE**

**PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A  
INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR.**

Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado na modalidade artigo ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus Saúde, como requisito para obtenção do Grau de Licenciado em Educação Física.

Aprovada em \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

**BANCA EXAMINADORA:**

---

Profº Esp. Renan Costa Vanali  
Orientador (a)

---

Profº Me. Lara Belmudes Bottcher  
Examinador (a)

---

Profº Esp. José de Caldas Simões Neto  
Examinador (a)

JUAZEIRO DO NORTE  
2018

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este estudo primeiramente a Deus, por ser meu maior guia, aos meus pais, Socorro Henrique e Vicente Pereira, meus irmãos Mário Henrique e Natalia Andreska, por serem meus apoiadores, a meu noivo João Costa, por ser meu incentivador, a toda minha família em especial a minha tia Antoniele que possui deficiência mental e EXCLUSIVAMENTE a minha vó Antônia Rodrigues, por ser minha maior inspiração, a ela dedico meu estudo, por ser minha fonte de FORÇA e de FÉ!

## AGRADECIMENTOS

Agradecer primeiramente a Deus, pelo dom da sabedoria e pela saúde, a minha família em um modo bem especial a minha mãe Maria do Socorro Henrique Pereira e ao meu Pai Vicente Pereira Neto, pelo amor, carinho, apoio, paciência, por todos os ensinamentos, por não medirem esforços para que eu pudesse levar meus estudos a diante, sou essa pessoa, graças a vocês. Agradecer com todo meu carinho e meu amor ao meu namorado e noivo, João Costa da Silva Neto, por todo incentivo, por toda força, dedicação, por me fazer persistir e por nunca me deixar sozinha.

Agradecer a minha irmã, Natalia Andreska e Mario Henrique, por toda ajuda, e por sempre acreditarem em mim, a toda minha família, por sempre está ao meu lado, pela confiança e cumplicidade de sempre. Aos meus amigos, em especial as minhas colegas e amigas da faculdade que levarei eternamente, Anielly, Renata e Ozana por toda motivação positiva.

Quero agradecer também, ao meu orientador Renan Costa Vanali, por todo ensinamento e orientações, sem dúvidas, aprendi muito e sem dúvidas levarei eternamente para minha vida pessoal e profissional. Ao Professor que iniciou a disciplina Hunnday Mendes, por toda atenção e dedicação, e atualmente a professora Marcia Clebia, pelo excelente trabalho desempenhado, agradecer por toda confiança. Aos demais professores da Unileão e coordenadora, por contribuírem para meu futuro profissional.

# PERCEPÇÃO DOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE A INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR.

<sup>1</sup>Renan Costa VANALI;

<sup>2</sup>Maria Imaculada Pereira HENRIQUE;

<sup>1</sup> Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

<sup>2</sup> Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

## RESUMO

A deficiência é definida em algo que limita a pessoa irreversivelmente, seja em sua forma física, mental, sensorial ou intelectual, evitando a pessoa de realizar atividades normais com facilidade. Conforme a Lei N° 13.146 de 2015, onde estabelece a inclusão de pessoa com deficiência visando a igualdade social, permitindo que a pessoa deficiente tenha direitos para que possam viver melhor em sociedade. Este estudo buscou contribuir com reflexões diante das ações do professor de Educação Física para alunos deficientes, para assim, tornar-se uma prática comum a presença de todos durante as aulas teóricas e práticas. Assim a pesquisa buscou analisar as percepções dos Profissionais de Educação Física, sobre a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar da cidade de Várzea Alegre-CE. E os objetivos específicos foram mostrar o que falta dentro da escola, para permitir a inclusão de todos, destacar os avanços que a Educação Física trouxe para a prática de uma educação inclusiva e refletir sobre as possíveis soluções para facilitar as aulas do Professor de Educação Física. O presente estudo quanto a sua natureza, se caracterizou como pesquisa descritiva de campo, realizado por meio da abordagem qualitativa, foi constituída por 09 professores de Educação Física da rede regular de ensino da cidade de Várzea Alegre-CE, tendo como pré-requisito o fato de terem formação na área de Educação Física. A amostra foi composta por professores de ambos os sexos, o instrumento utilizado na pesquisa foi um questionário semiestruturado, com algumas perguntas objetiva, os resultados finais foram analisados por base no sujeito coletivo que permite discutir sobre várias ideias que foram apresentados pela população a partir das respostas apresentadas pelos professores, depois de analisadas de forma descritiva e comparadas com a literatura. Na análise, do presente estudo, concluiu-se que a educação física no seu lado de inclusão, precisa ser bastante discutida para que possibilite uma melhor visão do aluno com deficiência dentro da escola. Foi exposto pelos pesquisados a capacitação de professores como a principal atividade a ser realizada para auxiliar no processo de inclusão, também possível observar pontos positivos, onde os professores procuram sempre adaptar suas aulas para que os alunos tenham um melhor aproveitamento, sempre buscando a inclusão de uma forma geral, trabalhando o respeito com o próximo e o respeito quanto a individualidade.

**Palavras-chave:** Educação Física, Educação Inclusiva e Professores.

## ABSTRACT

Disability is defined in something that limits the person irreversibly in their physical, mental, sensory or intellectual form, preventing the person from performing normal activities with ease. Pursuant to Law No. 13,146 of 2015, which establishes the inclusion of persons with disabilities for social equality, allowing the disabled person to have rights so that they can live better in society. This study sought to contribute with reflections on the actions of the Physical Education teacher for disabled students, so that it becomes a common practice to attend all classes during theoretical and practical classes. Thus the research sought to analyze the perceptions of Physical Education Professionals about the inclusion of students with disabilities in the school environment of the city of Várzea Alegre-CE. And the specific objectives were to show what is lacking within the school to allow the inclusion of all, to highlight the advances that Physical Education has brought to the practice of an inclusive education and to reflect on the possible solutions to facilitate the classes of Physical Education Teacher. The present study, in terms of its nature, was characterized as a descriptive field research, carried out through the qualitative approach, was composed of 09 Physical Education teachers of the regular education network of the city of Várzea Alegre-CE, with the prerequisite being the training in the area of Physical Education. The sample consisted of teachers of both sexes, the instrument used in the research was a semistructured questionnaire, with some objective questions, the final results were analyzed based on the collective subject that allows to discuss about several ideas that were presented by the population from the answers presented by the teachers, after being analyzed in a descriptive way and compared with the literature. In the analysis of the present study, it was concluded that physical education on its inclusion side needs to be much discussed in order to provide a better view of the disabled student within the school. It was exposed by the researched the qualification of teachers as the main activity to be carried out to assist in the inclusion process, also possible to observe positive points, where the teachers always try to adapt their classes so that the students have a better use, always seeking the inclusion of a general way, working respect for others and respect for individuality.

**Keywords:** Physical Education, Inclusive Education and Teachers.

## INTRODUÇÃO

A deficiência é definida em algo que limita a pessoa irreversivelmente, seja em sua forma física, mental, sensorial ou intelectual, evitando a pessoa de realizar atividades normais com facilidade. Conforme a Lei N° 13.146 de 2015, onde estabelece a inclusão de pessoa com deficiência visando a igualdade social, permitindo que a pessoa deficiente tenha direitos para que possam viver melhor em sociedade. No capítulo IV, esclarece o direito a Educação, fica claro que a pessoa com deficiência deve ser incluído em todos os níveis da educação, onde possa

alcançar seus limites, descobrir suas capacidades físicas e explorar seus interesses de aprendizagem (BRASIL, 2015).

É importante que as escolas acolham os alunos com deficiência para que ele tenham uma educação de qualidade que possa interagir com os demais alunos. No ano de 1994 foi publicada a Política Nacional de Educação Especial, que enfatiza a integração instrucional, onde permite a presença dos alunos com deficiência, junto com os ditos, normais. A escola deve aceitar todos os estudantes deficientes e adaptar-se para receber e permitir uma educação que supra as necessidades e objetivar um ensino de qualidade para todos. O Plano Nacional de Ensino, destaca o grande avanço para construir uma escola inclusiva que permite o atendimento a vários tipos de alunos, estabelecendo metas e objetivos para auxiliar na melhor educação para os alunos com deficiência (DUTRA, 2007).

As Diretrizes Nacionais da Educação Especial, na Resolução N° 02/2001, mostra um avanço dentro da educação especial onde anuncia a universalização do ensino, em especial a diversidade na educação brasileira. A partir disso, ocorre mudanças significativas, onde os sistemas de ensino buscam construir juntos com as escolas condições de ensino para atender a pluralidade dos alunos, ao invés de tornar o aluno um problema ou tenha que se ajustar aos demais (BRASIL, 2001).

A Educação Física, dentro do ambiente escolar, deve assumir um papel social, o aluno deve se tornar capaz de interferir e sentir-se livre para opinar durante as aulas, inclusive discordar de regras, sempre com a perspectiva educacional, priorizando seu aprendizado, deixando claro seu ponto de vista, devem conhecer as várias formas do jogo, seja na visão de competição e na parte lúdica, para assim, adquirir conhecimentos onde a prática de atividade física na escola venha contribuir para sua saúde. A Educação Física na escola tem que preparar o aluno para viver na sociedade, adquirindo atitudes para a competição no saber ganhar e saber perder, respeitando colegas e adversários, que veja na prática corporal, qualidades que possam levar durante sua vida e entenda que a Educação Física pretende influenciar na parte da educação e saúde a garantir atitudes e valores humanos (BETTI E ZULIANI 2009).

Ainda é possível, na Educação Física conhecer outra funcionalidade que leva o aluno, professores e gestores a adquirir conhecimentos de uma prática diferenciada, que se torna a prática da inclusão de alunos com deficiência dentro das aulas de Educação Física, requerendo ações das pessoas envolvidas para que evitem a



exclusão. No estudo de Mazini et al (2009), é possível aprofundar esse conhecimento quando ele cita que a Educação Física inclusiva, tende a influenciar positivamente aos alunos a utilizar as práticas corporais juntos com os alunos com deficiência, estimulando um comportamento solidário, respeitando as diferenças, fazendo com que os deficientes se tornem capazes de realizar qualquer atividade que lhe é proposta dentro da Educação Física.

Um dos maiores interventores da Educação Física escolar inclusiva é o professor, não deve haver nenhum tipo de preconceito para com os deficientes, nem da parte dos docentes quanto da sociedade e gestão escolar. Ao administrar as aulas, deve ser em um bem comum para todos, acontecendo dentro da escola, considerando a especificidade de cada aluno. O Profissional de Educação Física frente a esse processo de inclusão, deve compreender que é preciso relacionar a criança que possui necessidade a outras crianças, levando em consideração suas habilidades e competências. O professor de Educação Física Possui uma função fundamental de criar oportunidades para o aluno com deficiência superar cenas de sua realidade (CRUZ; NETO, 2009).

O objetivo geral do trabalho foi analisar as percepções dos Profissionais de Educação Física sobre a inclusão de alunos com deficiência, no ambiente escolar da cidade de Várzea Alegre-CE. E os objetivos específicos foram mostrar o que falta dentro da escola para permitir a inclusão de todos, destacar os avanços que a Educação Física trouxe para a prática de uma educação inclusiva e refletir sobre as possíveis soluções para facilitar as aulas do Professor de Educação Física.

## **MATERIAIS E MÉTODOS**

O presente estudo quanto a sua natureza, se caracterizou-se como pesquisa descritiva de campo, realizado por meio da abordagem qualitativa.

A pesquisa foi constituída por 09 professores de Educação Física, da rede regular de ensino da cidade de Várzea Alegre-CE, tendo como pré-requisito o fato de terem formação na área de Educação Física.

A amostra foi composta por professores de ambos os sexos, formados na disciplina de Educação Física. Foram utilizados para critérios de inclusão, os

professores formados na área de Educação Física que trabalham na rede regular de ensino. E foram excluídos os que não atenderem aos critérios de inclusão.

O instrumento utilizado na pesquisa, foi um questionário semiestruturado, abordado por Mendes (2013) com algumas perguntas objetivas, onde as respostas foram narradas para uma melhor análise de dados, foi avisado antecipadamente que todas as informações que foram dadas ao pesquisador, ficaram em anonimato.

Foi feita uma apresentação sobre os objetivos da pesquisa, para que as escolas autorizassem a entrevista com os professores, com assinatura do termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em seguida a coleta de dados foi realizada com a presença do professor participante e do pesquisador, particularmente, para que pudessem colher todas as informações necessárias. Preencheram um questionário, onde a finalidade era mostrar a percepção de cada professor de Educação Física frente ao processo de inclusão escolar. Foi realizada em horário que não atrapalhou o trabalho do Professor, com data marcada para cada participante.

O projeto foi submetido ao Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (UNILEÃO) para apreciação. Todos os participantes foram informados dos procedimentos a serem adotados na pesquisa. Após aprovação e aceite da metodologia a ser empregada, os participantes foram orientados a assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em acordo a resolução 466/12 do Conselho Nacional de Saúde.

Os resultados finais foram analisados por base no sujeito coletivo que permite discutir sobre várias ideias que foram apresentados pela população, a partir das respostas apresentadas pelos professores, depois de analisadas de forma descritiva e comparadas com a literatura (ARTMANN; FERREIRA, 2018).

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O quadro a seguir representa o perfil dos participantes da pesquisa, onde foi feita perguntas sobre sua profissão e algumas perguntas pessoais, sendo elas, a idade, o sexo, se possuem CREF, se trabalham na área escolas, o tempo que é formado, qual das áreas bacharelado ou licenciatura, se na escola possuem as formações e se durante as formações abordam assuntos relacionados a alunos deficientes.

QUADRO: Perfil dos participantes da pesquisa.

PROFESSORES	SEXO	IDADE	CREF	TRABALHA NA AREA ESCOLAR	TEMPO FORMAÇÃO	AREA DE FORMAÇÃO	ESCOLA FORMAÇÃO?	FORMAÇÃO PARA ALUNOS DEFICIENTES?
P1	M	46	SIM	SIM	12 ANOS	LICENCIATURA	SIM	SIM
P2	F	28	SIM	SIM	6 ANOS	LICEN/BACHAR	NAO	NÃO
P3	M	28	SIM	SIM	3 ANOS	LICENCIATURA	SIM	SIM
P4	M	34	SIM	SIM	5 ANOS	LICENCIATURA	SIM	NAO
P5	M	31	SIM	SIM	4 ANOS	LICENCIATURA	SIM	NÃO
P6	M	27	SIM	SIM	5 ANOS	LICENCIATURA	SIM	SIM
P7	M	35	SIM	SIM	3 ANOS	LICENCIATURA	SIM	SIM
P8	F	33	SIM	SIM	5 ANOS	LICENCIATURA	SIM	NÃO
P9	M	28	SIM	SM	5 ANOS	LICENCIATURA	SIM	SIM

FONTE: Dados da Pesquisa (2018)

A primeira pergunta do questionário, é possível analisar nas respostas narradas pelos professores que grande parte apontou que “sim”, a inclusão é algo que vem desde sua graduação sendo abordada da mesma forma, porém afirma P1, P7 e P9 que a abordagem sobre inclusão vai se tornando algo que conscientiza a população e que sempre conta com novas opiniões, tornando a prática de inclusão constante dentro das aulas. P2 ressalta que por consequência de falta de alunos deficientes durante os estágios da graduação, tornou-se algo desvantajoso para abordar inclusão e os pais também, por limitarem a presença dos alunos durante as aulas. P3 e P8 afirmaram apenas que “não”. P4, P5 e P6, Afirmaram que sim.

Durante a formação de professores é importante ressaltar que estudar tudo sobre uma educação inclusiva durante a graduação é impossível, para isso é

necessário uma formação continuada com especificidade na área escolar inclusiva, permitindo que cada profissional adquira conhecimentos além da primeira graduação. É de total importância doar-se para atender as necessidades daqueles que sentem-se excluídos durante as aulas (FARIA; ACOSTA, 2014).

Ao analisar as respostas abordadas pelos professores na segunda pergunta, eles apontam o despreparo para atuar com alunos deficientes, P2, P5 e P7 relatou a falta de vivência com determinados alunos durante a graduação, limitando assim, a exploração de como trabalhar e reagir frente a qualquer deficiência. P1 afirma que houve ausência no preparo para lidar com diferentes tipos de alunos, relatou também P4 que a faculdade permite capacitar os acadêmicos para trabalhar a deficiência de forma geral e isso sendo abordado em poucas vezes, não o suficiente, em que o professor precisa aperfeiçoar-se na especificidade de cada deficiência para abordar de forma satisfatória, isso se torna um pouco impossível, pelo fato do graduando não possuir tempo para fazer tudo ao mesmo tempo. P3, afirma que na faculdade tinha pessoas para acompanhar o aluno deficiente e na escola não tem. P6 e P9 aborda a falta de atividades práticas adaptadas.

Ao serem analisadas as respostas apresentadas, mais uma vez é possível observar o despreparo dos professores para atuar na educação inclusiva. A falta das abordagens de atividades adaptadas e fatores importantes sobre uma educação voltada para socialização de todos durante a graduação, apresenta dificuldades para os professores atuantes na área escolar, pois essa ação, permite que os alunos sintam-se excluídos das aulas de Educação Física especificamente. Cabe ao professor procurar conhecimentos por si próprio para suprir as necessidades dos seus alunos, conhecendo seus limites, sua deficiência, permitindo assim uma grande vantagem positiva para esses alunos (MENDES, 2013).

É importante que o profissional de educação física, desperte o interesse do alunos de forma geral para que desenvolvam habilidades, evitando exclusões, é preciso parar de favorecer apenas os alunos que possuem aptidões. Deve-se trabalhar na formação de alunos para que os tornem capazes de adquirir capacidades não-preconceituosas ou discriminativas para com aqueles que possuem deficiência. É objetivo da educação física, desenvolver habilidades motoras, trabalhar a socialização, isso deve ser sempre enfatizado durante as aulas, papel fundamental do professor (MAZINI FILHO; JUNIOR et al, 2009).

Ao analisar as respostas da terceira questão é possível observar que a grande parte dos professores encontraram dificuldades de trabalhar com alunos que possuem alguma deficiência, sendo elas: Deficiência física, cognitiva, intelectuais, paralisia cerebral, autismo, surdos, síndrome Dawn, deficiente visual, apenas P9 afirmou que não tinha dificuldades com alunos deficientes e P3 não trabalha com alunos deficientes.

É possível observar a despreparo dos professores de trabalhar com qualquer tipo de deficiência, onde mais uma vez percebe-se a importância de melhorar o ensino superior sobre a educação inclusiva, especificamente a graduação do professor de Educação Física. O professor deve procurar meios alternativos e capacitações além da graduação para melhorar a educação para deficientes, isso causa um impacto, por alguns professores não se interessarem e/ou não terem tempo disponível para outros aperfeiçoamentos (MENDES,2013).

As respostas apresentadas na quarta questão, P1 afirma que não é tão difícil sua prática com o aluno autista, P4 e P7 relata a influência positiva entre os alunos deficientes e os alunos que não possuem deficiência. P2 e P6 aborda sua experiência de trabalhar com deficiência perante a escola pública e o início desde que esses alunos foram inseridos nas aulas regulares de Educação Física. P5 conta a importância de igualdade entre todos os alunos, já P9 relata que sua experiência e afirma que foi um aperfeiçoamento importante para sua vida profissional. P8 aponta a importante relação dos alunos quanto ao colega deficiente e principalmente a força de vontade da aluna mencionada como deficiente visual.

Ao analisar as respostas é possível observar um avanço positivo na educação inclusiva, é possível destacar a pessoa deficiente como a pessoa principal capaz de mudar uma realidade nas escolas, a metodologia de ensino do professor se transforma completamente para atender o público que possui limitações (MENDES, 2013).

É importante citar a presença de alunos com deficiência se tornando uma prática comum durante as aulas de Educação Física, algo que durante um período era impossível participarem das aulas (GREGUOL; COSTA, 2013).

Sabendo que a Educação Física permite ao aluno socializar, criar capacidades e habilidades para uma melhor qualidade de vida. Sendo o professor um norteador desse processo (NACIF; FIGUEIREDO et al, 2016).

Ao destacar as deficiências que os professores de Educação Física enfrentam atualmente dentro da quinta pergunta, o autismo foi a deficiência mais trabalhada dentro das escolas, afirmam P1, P2, P6 e P7. P4 trabalha com uma aluna surda, P5 com uma síndrome Dawn. Outras deficiências encontradas foram a física e deficiente auditivo. Um leque de experiências.

É possível observar as variadas deficiências encontradas dentro do ambiente escolar, o autismo como maior deficiência presente. O professor de Educação Física como norteador das práticas adaptadas, possuem funções importantíssimas no processo de desenvolvimento de crianças com deficiência, capazes de trabalhar melhor a inclusão e diminuir a exclusão e preconceitos com esses alunos. O professor de educação física por ter facilidade de lidar com determinados problemas e assim diminuir os problemas enfrentados durante o processo de ensino aprendizagem (MENDES, 2013).

Sobre a sexta pergunta, de acordo com P1, P3, P4, P6 e P9, relatam a importância das capacitações adequadas para que tenham uma melhor compreensão de cada deficiência e acompanhantes preparados para auxiliar os alunos que precisam. P2 também explora bem a questão das capacitações e acrescenta que deve-se ter além de capacitações é imprescindível a questão solidária, que permite ter paciência e preparação de todo um grupo para receber um aluno deficiente. P5, relata a importância de desenvolver atividades que explorem as capacidades de cada aluno, que mesmo com deficiência possuem habilidades que permitem um olhar importante do professor. P7 afirma que além das especializações é importante material para o auxílio das aulas inclusivas.

As respostas apresentadas pelos professores sobre o que é necessário para realizar a inclusão, é notório perceber que a capacitação de professores é um ponto primordial que permite desenvolver potencialidades e conhecer melhor sobre as deficiências, para assim, preparar uma aula atrativa que seja explorada por todos. Para isso, é importante destacar que durante o período de formação de professores devem pesquisar sempre e buscar informações importantes para sua vida profissional, serem críticos e atentos a qualquer assunto (DE CARVALHO, SARLENO, 2017).

Nas respostas dos professores sobre o que fazer para evitar a exclusão de alunos com deficiência física e intelectual na sétima questão, P1 relata que deve aceitar cada um dentro dos seus limites. P2, P3, P5, P8 e P9 destacam com suas palavras a importância de incluir os alunos deficientes com os demais alunos,

respeitando a necessidade de cada um e os tornando seres capazes de realizar atividades iguais aos demais, importante também a socialização dos demais alunos, buscando sempre ajudar e conhecer o outro como um ser capaz de realizar qualquer atividade junto deles. P4, mostra a mesma resposta da questão anterior, destacando a importância da capacitação dos professores para atender melhor o público alvo, relata também P7. P6, relata a importância do professor, que deve incentivar os alunos a participarem das aulas mostrando os objetivos, e o quanto é importante para eles.

A partir das informações apresentadas pelos professores, é possível perceber a importância dos professores trabalharem a socialização dos alunos deficientes com os demais, permitindo a interação, onde os tornam seres capazes de perceber os limites e respeitar para que possam ajudá-los a superá-los, enfrentando suas barreiras. O professor deve proporcionar aos alunos uma educação voltada para o respeito a individualidade de cada um e assim reconhecer o tempo e a hora para cada desenvolvimento acontecer. O educador deve sempre buscar informações para que facilitem suas aulas, buscar melhorar a vida escolar de cada aluno (CARVALHO, 2016).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Na análise do presente estudo, conclui-se que a educação física no seu lado de inclusão, precisa ser bastante discutido para que possibilite uma melhor visão do aluno com deficiência dentro da escola. Foi possível observar que desde o início da inclusão de alunos deficientes no ambiente escolar tornou-se um problema, por não apresentarem capacidades suficientes que os permitissem a participar das aulas de educação física, especificamente. Para isso, houve inúmeros obstáculos a serem vencidos até incluírem oficialmente esses alunos dentro da escola, regularmente.

Depois de algum tempo a inclusão de alunos deficientes nas prática de Educação Física, tornaram obrigatórias, porém houve vários questionamentos e preconceitos que os professores tiveram que enfrentar. Os professores teriam que compreender a realidade de trabalhar com qualquer tipo de deficiência, permitindo a socialização e participação ativa de todos os alunos, sempre obedecendo os limites de cada um e os incentivando para que tornem capazes de realizar qualquer atividade proposta.

Mesmo com toda evolução das estratégias de ensino das aulas de Educação Física, durante as pesquisas realizadas e respostas descritas pelos professores, existem inúmeras falhas presente desde a graduação, que precisam serem analisadas. Foi exposto pelos professores a capacitação como a principal atividade a ser realizada, para auxiliar no processo de inclusão, mesmo sabendo que é uma tarefa impossível de ser realizada totalmente, mas que permite ao professor uma melhor visão e ampliação de conhecimento.

Conclui-se, também, que as ações dentro das aulas de Educação Física, possuem pontos positivos, em que os professores procuram sempre adaptar suas aulas para que os alunos tenham um melhor aproveitamento, sempre buscando a inclusão de uma forma geral, trabalhando o respeito com o próximo e o respeito quanto a individualidade.

Ao concluir o estudo é notório observar, que a educação física adaptada exige muito do professor, que permite uma prática pedagógica com ações inovadoras que explore o aluno como um todo, além de seus limites e capacidades, transformando as aulas para que tornem um ambiente atrativo e cheio de oportunidades para quem se ver incapaz de realizar qualquer atividade. Mesmo com todo avanço ainda existe a necessidade de mudança em muitos conceitos dentro das práticas adaptadas para deficientes, seja nas capacitações dos professores ou nas práticas humanas.

## REFERÊNCIAS

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas. **Revista Mackenzie de Educação Física e Esporte**, v. 1, n. 1, 2009.

BRASIL, Ministério da Educação. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica / Secretaria de Educação Especial**. – MEC; SEESP, 2001. 79 p. 1

BRASIL. Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, 2015.

CARVALHO, Carolina Alvarenga de. **Conhecendo a inclusão escolar sob o olhar do professor: o que a experiência tem a dizer?**. 2016.

CRUZ, Marlon Messias Santana; NETO, João Narciso Barbosa. Educação física para pessoas com deficiência: concepções e críticas. **Revista Digital - Buenos Aires** - Año 13 - Nº 128 - Enero de 2009. <http://www.efdeportes.com/>



DE CARVALHO, Camila Lopes et al. A percepção dos discentes de Educação Física sobre a inclusão escolar: reconstruções por intervenção na formação inicial. **Motrivivência**, v. 29, n. 50, p. 153-169, 2017.

DUTRA, Claudia Pereira et al. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. 2007.

FARIA, Daisy Costa; ACOSTA, Neiva Marta Bartzén. Práticas Inclusivas e Formação Docente: Uma Relação Mediada Pelo Atendimento Educacional Especializado. **Revista De Pós-Graduação: Desafios Contemporâneos** - ISSN 2358-2774, [S.l.], v. 1, n. 1, p. 1 - 16, jun. 2014.

FERREIRA, Laura Ribeiro; ARTMANN, Elizabeth. Discursos sobre humanização: profissionais e usuários em uma instituição complexa de saúde. **Ciênc. saúde coletiva**, Rio de Janeiro , v. 23, n. 5, p. 1437-1450, maio 2018.

GREGUOL, M; COSTA, R.F. **Atividade física adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais**. São Paulo: Manole, 2013.

MAZINI FILHO, Mauro Lúcio et al. A importância das aulas inclusivas de educação física para os portadores de deficiência. **Lecturas, Educación Física y Deportes: revista digital, Buenos Aires**, ano, v. 14, 2009.

MENDES, André Paulo da Silva. **Análise subjetiva dos professores de educação física sobre a inclusão de alunos com deficiência no ambiente escolar de Campinas e região na ação efetiva de suas aulas**. Campinas, 2013. 79f.

NACIF, Marcella Fernandes Paticcié et al. Educação física escolar: percepções do aluno com deficiência. **Revista Brasileira de Educação Especial**, p. 111-124, 2016.

OLIVEIRA, F.F. Dialogando sobre educação, educação física e inclusão escolar. **Revista Digital – Bueno Aires** – Año 8- N° 51 – Agosto de 2002.

**ANEXOS**

## QUESTIONÁRIO

1. A inclusão é abordada da mesma forma, desde sua Graduação?
2. O que você relataria de ausência, durante sua formação acadêmica na graduação, que auxiliaria na inclusão em sala de aula, no ambiente escolar?
3. Quais deficiências a Sra. (Sr) encontrou mais dificuldade em trabalhar?
4. Você já vivenciou a inclusão de um/a pessoa com deficiência? Quando? Pode nos contar esta experiência?
5. Atualmente você tem algum aluno com deficiência? Se sim, qual a deficiência?
6. Na história da educação física, os alunos com deficiências têm conquistado cada vez mais o seu espaço. No entanto, os estudos mostram que muitos professores não se sentem preparados para lidar com essa clientela. Você pode nos relatar o que é necessário para realização da inclusão?
7. O que fazer para superar a exclusão na Educação Física escolar, dos alunos com deficiência física ou intelectual?

## APÊNDICES

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Prezado Sr.(a).

**MARIA IMACULADA PEREIRA HENRIQUE**, CPF:062.595.353-33 do Centro Universitário Leão Sampaio está realizando a pesquisa intitulada “**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR**”, que tem como objetivos. Identificar os desafios que os Profissionais de Educação Física enfrentam no ambiente escolar. Destacar os avanços que a Educação Física trouxe para a prática de uma educação inclusiva e refletir sobre as possíveis soluções para facilitar a vida do Professor. Para isso, está desenvolvendo um estudo que consta das seguintes etapas: A pesquisa será constituída por professores de Educação Física da rede regular de ensino, da cidade de Várzea Alegre-CE, tendo como pré-requisito o fato de terem formação na área de Educação Física. Que serão utilizados para critérios de inclusão, os professores formados na área de Educação Física que trabalham na rede regular de ensino. Serão excluídos os que não atenderem aos critérios de inclusão ou que não desejam participar da presente pesquisa.

Por essa razão, o (a) convidamos a participar da pesquisa. Sua participação consistirá em responder um pequeno questionário e em forma de diálogo, onde a finalidade será abordar as principais dificuldades que os professores enfrentam para incluir alunos com deficiência nas aulas de Educação Física.

Os procedimentos utilizados poderão trazer algum desconforto, como por exemplo, a leitura e o medo de relatar sua vida profissional. Antecipando que todas as informações dadas ao pesquisador ficarão em anonimato. O tipo de procedimento apresenta um risco mínimo, mas que será reduzido mediante a conversa entre o participante e o pesquisador. Nos casos em que os procedimentos utilizados no estudo tragam algum desconforto, ou seja, detectadas alterações que necessitem de assistência imediata ou tardia, eu **Maria Imaculada Pereira Henrique** serei a responsável pelo encaminhamento ao local específico para atendimento. Os benefícios esperados com este estudo são no sentido de trazer à tona reflexões sobre sua posição frente ao aluno deficiente.

Toda informação que o(a) Sr.(a) nos fornecer, será utilizada somente para esta pesquisa. As respostas e dados pessoais, serão confidenciais e seu nome não aparecerá em questionários, fitas gravadas, fichas de avaliação, etc, inclusive quando os resultados forem apresentados.

A sua participação em qualquer tipo de pesquisa é voluntária. Caso aceite participar, não receberá nenhuma compensação financeira. Também não sofrerá qualquer prejuízo se não aceitar ou se desistir após ter iniciado a entrevista e respondido o questionário. Se tiver alguma dúvida a respeito dos objetivos da pesquisa e/ou dos métodos utilizados na mesma, pode procurar, Maria Imaculada Pereira Henrique, Rua São Vicente, Nº 70, Centro, Granjeiro-CE, Telefone: (88) 99466-5532. A qualquer horário.

Se desejar obter informações sobre os seus direitos e os aspectos éticos envolvidos na pesquisa poderá consultar o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP 63040-005 do Centro Universitário Dr Leão Sampaio, localizado Av. Leão Sampaio km 3 - Lagoa Seca - Juazeiro do Norte - CE telefone (088) 2101.1050. Caso esteja de acordo em participar da pesquisa, deve preencher e assinar o Termo de Consentimento Pós-Esclarecido que se segue, recebendo uma cópia do mesmo.

---

Local e data

---

Assinatura do Pesquisador

## TERMO DE CONSENTIMENTO PÓS-ESCLARECIDO

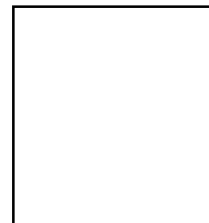
---

Pelo presente instrumento que atende às exigências legais, eu \_\_\_\_\_, portador (a) do Cadastro de Pessoa Física (CPF) número \_\_\_\_\_, declaro que, após leitura minuciosa do TCLE, tive oportunidade de fazer perguntas e esclarecer dúvidas que foram devidamente explicadas pelos pesquisadores.

Ciente dos serviços e procedimentos aos quais serei submetido e não restando quaisquer dúvidas a respeito do lido e explicado, firmo meu CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO em participar voluntariamente da pesquisa "**DESAFIOS ENFRENTADOS PELOS PROFISSIONAIS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA INCLUSÃO DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA NO AMBIENTE ESCOLAR**" assinando o presente documento em duas vias de igual teor e valor.

\_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do participante ou Representante legal



Impressão dactiloscópica

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Pesquisador